

A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ E O DESAFIO DA TRANSPARÊNCIA PARA O CONSUMO DA CULTURA CARNAVALESCA

Ana Elisabeth de Brito Alves, José Lindenberg Julião Xavier Filho, Luana Cavalcanti de Melo Ataíde

RESUMO

A participação cidadã é essencial para promover transparência e responsabilidade na gestão pública de eventos culturais, como o Carnaval. Este estudo justifica-se na importância de se investigar os desafios de implementar uma cultura de transparência na gestão pública do Carnaval em Bezerros, Pernambuco, destacando a importância do envolvimento ativo dos cidadãos no planejamento, organização e fiscalização das festividades. A partir da problematização: Como a participação cidadã contribui para o consumo das festividades carnavalescas tendo a transparência pública como pilar? O objetivo deste estudo é analisar, a partir dos dados secundários coletados, como essa participação cidadã contribui para a construção de um ambiente mais transparente, promissor e democrático ao consumo da cultura carnavalesca, de forma ética e inclusiva, apreciada por toda a população.

Como objetivos específicos, a pesquisa se propõe: a) Identificar as expectativas e a satisfação financeira dos comerciantes pesquisados; b) Realizar uma análise descritiva a partir do cruzamento dos resultados obtidos nas pesquisas de expectativa e satisfação; c) Analisar o papel da participação cidadã na amplitude econômico-financeira na geração da transparência para o município na época carnavalesca. Esta pesquisa possui uma abordagem quantitativa descritiva e utilizou dados secundários. E como conclusão corrobora que a participação cidadã é crucial para a construção democrática e transparente do Carnaval, promovendo além do consumo a integração social e econômica em Bezerros-PE.

Palavras-chave: Participação Cidadã; Transparência pública; Iniciação científica; Consumo; Cultura Carnavalesca.

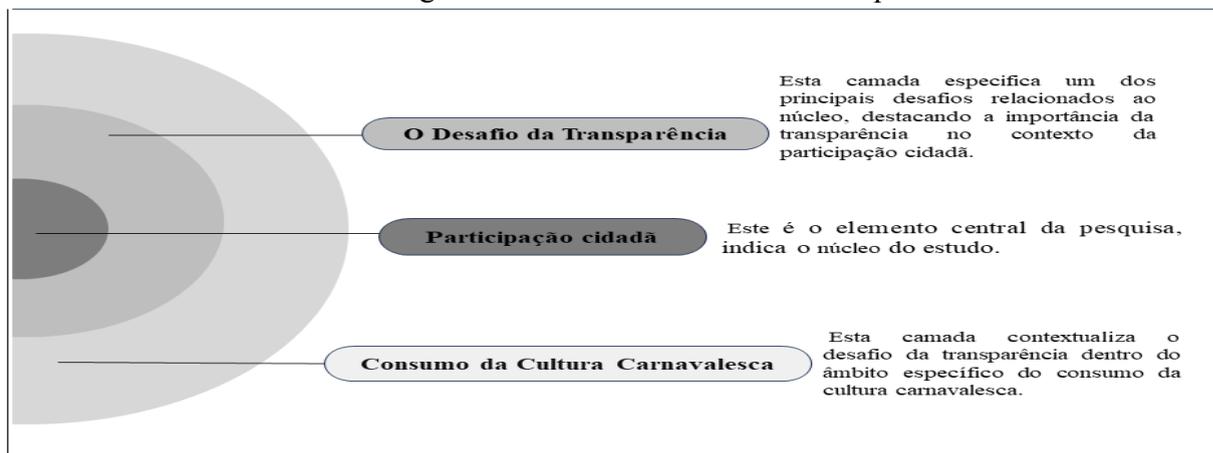
1 INTRODUÇÃO

A festividade carnavalesca proporciona um ambiente propício para a criação e exploração de novos estados de percepção e possibilidades existenciais, fomenta a inovação cultural e a experimentação de identidades, abrindo espaços para a vivência de experiências únicas e transformadoras, que podem influenciar a percepção individual e coletiva dos participantes (Couto, 2023). Ainda de acordo com Couto (2023), uma festividade carnavalesca é uma forma de arte. Todo objeto artístico permite a abertura para a invenção de estados de percepção social e possibilidades de vida, e onde existe percepção e vida, há consumo (Davel *et al.* 2017).

Assim, o consumo carnavalesco nesse cenário é uma empreitada inteiramente cultural (McCracken, 2003). Nesse aspecto, a participação cidadã é um elemento crucial para a promoção da transparência e da responsabilidade nas práticas culturais, especialmente em eventos de grande relevância social como o Carnaval (Oliveira e Ckagnazaroff, 2023). Este artigo explora os desafios inerentes à implementação de uma cultura de transparência na gestão pública para o consumo das festividades carnavalescas, destacando a importância do envolvimento ativo da participação cidadã no planejamento, organização, fiscalização e na

tomada de decisões. Este estudo traz como objeto a participação cidadã, como núcleo deste estudo, composto por duas camadas complementares que são: 1ª - O Desafio da Transparência; 2ª – o consumo da cultura carnavalesca. Assim sendo, o sujeito de pesquisa é o poder público municipal e o cenário de pesquisa é o município de Bezerros, localizado na região agreste do Estado de Pernambuco, de acordo com a imagem (1) a seguir:

Figura 1 – Núcleo e Camadas da Pesquisa



Fonte: Autores da pesquisa (2024).

De acordo com Oliveira e Ckagnazaroff (2023), o debate acadêmico sobre participação tem ocorrido mais frequentemente por dois eixos distintos: a participação política e a participação cidadã, ou social. Este estudo se concentra na participação cidadã, a qual se realiza pela redistribuição de poder a participação direta da sociedade civil nos processos decisórios e na elaboração de políticas públicas (Dagnino, 2003).

A participação cidadã, é fundamentada em um governo aberto que promove transparência, participação e colaboração (Oliveira e Ckagnazaroff, 2024). Dessa forma, incentiva a organização das atividades comerciais e de serviços locais, visando transformar a localidade em um destino turístico importante e cultural, fortalecendo a responsabilidade coletiva e a gestão transparente dos recursos (Gomes *et al.* 2020). Com isso, nas últimas décadas, a participação cidadã tornou-se essencial para a democracia e a gestão pública, promovendo transparência e responsabilidade (Oliveira e Ckagnazaroff, 2023).

No que tange à participação cidadã para a transparência nas decisões, a Lei nº 12.527/2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI), é o pilar que regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas, conforme previsto nos artigos 5º, XXXIII; 37, § 3º, II; e 216, § 2º, da Constituição Federal de 1988 (Silva, 2017). Esta legislação estabelece que todos os cidadãos possuem o direito fundamental de solicitar informações específicas ou de interesse público aos órgãos governamentais, além de acesso a registros administrativos e atos governamentais (Da Silva, 2021).

Este estudo destaca a participação cidadã como essencial para a construção democrática do Carnaval em Bezerros-PE, que impulsiona economicamente diversos setores (Ricardo *et al.*, 2017). A compreensão do consumo dessa festividade considera a visão de valor prévia, onde experiências interativas e preferências formam um sistema interconectado de aspectos relacionados, constituindo um fenômeno emergente (Holbrook, 1999).

De acordo com o contexto abordado, surgiu o seguinte questionamento: Como a participação cidadã contribui para o consumo das festividades carnavalescas tendo a transparência pública como pilar? O objetivo deste estudo é analisar, a partir dos dados secundários coletados, como essa participação cidadã contribui para a construção de um

ambiente mais transparente, promissor e democrático para o consumo da cultura carnavalesca, de forma ética e inclusiva, apreciada por toda a população.

Como objetivos específicos, a pesquisa se propõe: a) Identificar as expectativas e a satisfação financeira dos comerciantes pesquisados; b) Realizar uma análise descritiva a partir do cruzamento dos resultados obtidos nas pesquisas de expectativa e satisfação; c) Analisar o papel da participação cidadã na amplitude econômico-financeira na geração da transparência para o município na época carnavalesca. A pesquisa tem como base dados valores secundários obtidos pelo setor de Coordenação de Projetos e Planejamento (PMB) do município de Bezerros em 2024 a partir da pesquisa realizada previamente e posteriormente às festividades carnavalescas.

Para realização deste estudo, diante do problema de pesquisa estipulado, visando atender os objetivos elencados, esta pesquisa se classifica, quanto à abordagem do problema como qualitativa (Creswell, 2018); quanto aos objetivos como descritiva (Perovano, 2014); e quanto aos procedimentos como de levantamento (Fowler, 2013).

Os resultados serão analisados baseados nas variáveis de interesse (expectativa e satisfação), e em resposta ao objetivo a), será realizada a 1ª análise deste estudo a partir da pesquisa de levantamento; para responder o objetivo b) será realizada a análise descritiva, que é o cruzamento dos dados (investimento, retorno e o valor do PPA injetado em turismo e cultura) a fim de encontrar o desvio padrão (DP) e o coeficiente de determinação (R^2).

Tendo em vista o volume financeiro investido tanto pelo poder público quanto pelos próprios comerciantes é alto, dessa forma o desvio padrão desses resultados trará para este estudo uma visão clara da volatilidade e do risco dos investimentos, a informação de que os retornos podem variar significativamente e a possibilidade de consistência desses retornos ao longo do tempo, permitindo uma melhor tomada de decisão por parte do gestor público.

No contexto da análise financeira mencionada anteriormente a partir do coeficiente de determinação (R^2) pode ser utilizado para avaliar a precisão das projeções de investimento e dos retornos esperados. Uma 3ª análise será realizada a partir dos resultados de a) e b), a fim de responder o objetivo c), como o mais importante deste estudo.

Assim, a importância desta pesquisa está na relevância e atualidade do tema, e na compreensão de que a participação cidadã no contexto da transparência durante esses eventos, é essencial para promover uma gestão pública mais responsiva e um consumo cultural eficiente e democrático, partindo de resultados da expectativa e satisfação dos volumes financeiros injetados na economia local e das vendas geradas e no período em pesquisa. Isso contribui para o desenvolvimento de políticas e práticas mais inclusivas e transparentes em eventos similares em todo o país.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa destaca a participação cidadã como essencial para fortalecer a democracia e influenciar o cenário político-econômico de Bezerros-PE. Enfatiza a cultura carnavalesca como fonte de desenvolvimento local e atrativo turístico, além do desafio de implantar transparência pública e melhorar a organização comercial. As festividades de carnaval transformam espaços públicos em ambientes de interação social e cultural, com transparência e controle social como pilares da governança municipal.

2.1 A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

A participação cidadã tem suas origens na Grécia antiga, mas o estudo científico começou no século XVIII com Rousseau e teóricos do liberalismo. No século XIX, socialistas

utópicos e libertários, como Owen, Fourier, Proudhon e Kropotkin, enriqueceram o debate. Marx e Engels criaram uma tradição analítica que se tornou um paradigma da participação política. No século XX, autores como Rosa Luxemburgo e Antonio Gramsci expandiram essa corrente, focando na participação das massas (Gohn, 2019).

A participação cidadã é essencial para a democracia e inclui todas as pessoas, independentemente de religião, raça ou gênero. No Brasil, a Constituição de 1988 fortaleceu a cidadania e a participação pública (Teixeira e Gomez, 2019). Contudo, ainda há uma lacuna entre o Estado e a sociedade civil, com direitos civis e políticos muitas vezes vistos como privilégios dos governantes. A participação cidadã direta é crucial para fortalecer a democracia, sendo entendida como a inserção e participação ativa dos cidadãos (Vicente *et al.* 2022).

No setor público, ela envolve o engajamento individual ou coletivo em atividades organizacionais e a partilha de responsabilidades, por se tratar de uma atividade social e política que requer organização (Teixeira e Gomez, 2019). Além do voto, a participação cidadã inclui influenciar decisões governamentais e abrange diversas classes sociais e perfis ideológicos, ligando-se à cidadania e à divisão de responsabilidades no governo (Gohn, 2019).

O ordenamento jurídico brasileiro dispõe de diversos instrumentos para promover a participação social cidadã na administração pública, embora essa participação ainda seja limitada. Para incentivar essa participação, a transparência é uma alternativa eficaz, pois a divulgação de informações aproxima os cidadãos da gestão pública. Dessa maneira, os governantes têm o dever de promover a transparência em sua administração, enquanto a comunidade tem o direito de acessar e acompanhar a administração pública, fortalecendo assim a cidadania. (Modesto *et al.* 2021).

Assim, esta participação cidadã vem sendo intensificada com o crescente uso das tecnologias e internet, portanto a internet tornou-se uma ferramenta útil que possibilitou que os cidadãos pudessem participar na construção das decisões públicas (Teixeira e Gomez, 2019). Constituindo-se como um instrumento de aprofundamento democrático e de qualificação da gestão pública, iniciativas modernas de governo aberto incluem a participação cidadã como um de seus princípios fundamentais (Oliveira e Ckagnazaroff, 2023).

2.2 FESTIVIDADES DE CARNAVAL COMO ESPAÇO PÚBLICO DE CONSUMO

O Carnaval é uma celebração urbana que reflete as energias, transformações e dinâmicas sociais da cidade ao longo do ano, revisitando a distribuição de poder e espaço (Moura, 1996). As festividades carnavalescas são objeto de estudo em diversas disciplinas, como Antropologia, Filosofia, Sociologia, Economia e História, proporcionando múltiplas reflexões e análises (Nogueira, 2006). Passando por diversas transformações até se tornar o que é hoje, o carnaval integra tanto o turismo quanto a mercantilização, cujas mudanças o consolidam como uma identidade cultural brasileira, reconhecida e celebrada internacionalmente (Castor, 2022).

A partir de mudanças e configurações ao longo de sua história, a festividade carnavalesca também assume uma função ritualística no espaço público e na configuração urbana, no que diz respeito à gestão dos destinos em que a cultura é comumente utilizada para demarcar e diferenciar locais em fator da competitividade e demanda turística, movimentando milhões de reais em diversas frentes de consumo (Moraes *et al.* 2022).

O carnaval, por sua natureza, rompe com a rotina diária, transformando pessoas, costumes e hábitos temporariamente (Barros, 2021). Celebrado como uma festividade pública e urbana, ele reivindica espaços diversos para a celebração, como ruas, praças e salões. A

natureza simbólica e ritualística do carnaval permite que suas múltiplas manifestações sejam reconhecidas como parte da festividade. Como tradição popular brasileira, o carnaval se configura como uma prática pública do direito à cidade (Barros, 2021).

A festa carnavalesca combina tradição e inovação, com uma diversidade de ritmos, públicos e espaços. A cenografia urbana atua como um elemento visual que valoriza a cultura local, indo além da decoração e se tornando uma intervenção urbana temporária que fomenta novas possibilidades e experiências espaciais (Mata Neto, 2020).

Em Bezerros, cidade do agreste pernambucano, o mascarado é o grande destaque e anfitrião das festividades carnavalescas, levando o folião a um universo repleto de “personas” e experiências únicas (De Queiroz Ramos, 2011). Durante esse período, fantasias e máscaras são utilizadas para transformar situações do cotidiano em pura diversão, magia e para desafiar padrões sociais estabelecidos, com a tradicional saída do Bloco dos Papangus junto a centenas de turistas em uma explosão de irreverência, interconexões, cores e mistérios (Ricardo *et al.* 2017).

O sistema interconectado de relações humanas cria experiências interativas que, ano após ano, constroem a festividade carnavalesca na região. A experiência do consumidor, entendida como a interação do ser humano com o mundo, ajuda as organizações a compreender e otimizar o consumo (Cavalcanti, 2024). Assim, o consumo da cultura carnavalesca é resultado de um longo processo histórico de construção social, sustentado por valores, normas e padrões que se reproduzem e envolvem diversos atores, como governantes, empresários e trabalhadores (Zanirato, 2016).

A compreensão de que experiências interativas impulsionam o consumo carnavalesco destaca a importância de ouvir os comerciantes sobre suas demandas, expectativas e satisfações.

Essa abordagem promove uma gestão transparente e democrática, transcende barreiras sociais e econômicas, e fortalece a integração social. Em Bezerros, Pernambuco, o Carnaval do Papangu celebra a diversidade e impulsiona a economia local, atraindo turistas e movimentando o comércio (Ricardo *et al.* 2017).

De acordo com dados da prefeitura municipal da cidade de Bezerros-PE (2024), durante o Carnaval, a cidade atraiu mais de meio milhão de pessoas e gerou mais de R\$ 20 milhões para a economia local e regional. A ocupação hoteleira atingiu 100%, criando mais de 1,5 mil empregos diretos e indiretos. Aproximadamente 200 pontos de comercialização foram autorizados, e mais de 160 empreendedores receberam qualificação e orientação de acesso a crédito. A eficiência no planejamento do evento mais emblemático do município, além de reduzir gastos governamentais, pode otimizar os recursos à disposição tanto da localidade quanto dos cidadãos (Campos, 2017).

Treinar a população comerciante e empreendedora local, é uma capacidade inovadora da gestão pública em capacitar e qualificar pessoas, para que atuem em seu cenário absorvendo da melhor maneira os consumidores das festividades carnavalescas. Isso aumenta a eficiência dos serviços prestados aos cidadãos e de toda uma cadeia econômica local, sendo um exemplo de gestão pública com capacidade de serem replicadas em outros locais, não apenas no turismo e cultura, como em todos os cenários (Campos, 2017).

2.3 TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL: PILARES DA GOVERNANÇA PÚBLICA MUNICIPAL

Analisar práticas e implantar estratégias para melhores resultados na gestão é uma ação indiscutivelmente fundamental para se implantar e conduzir uma gestão financeira responsável, em seus controles de gastos públicos, otimização de processos e prestação de

contas, bem como políticas de transparência e participação cidadã (Castro, 2024). A transparência se manifesta em diversas esferas, desde o cenário internacional, com programas globais como a parceria para governo aberto, até o nível local, onde leis de acesso à informação são implementadas tanto em âmbito nacional quanto municipal (Rodrigues, 2020).

A transparência é uma característica essencial para a boa governança pública, pois permite que os cidadãos tenham acesso à informação e ao controle sobre as ações e decisões do governo (Gomes, 2020). A transparência não se resume apenas a divulgar dados e documentos, mas também a comunicar de forma clara, acessível e oportuna os objetivos, as estratégias, os impactos das políticas públicas e os resultados financeiros e orçamentários (Cortez, 2024).

A transparência, alcançada pelo acesso à informação governamental, fortalece a democracia e democratiza as relações entre Estado e sociedade civil (Pereira, 2018). O controle social envolve a participação ativa dos cidadãos na fiscalização e verificação das políticas públicas que além de fiscalizar, propõem, dialogam e colaboram com o governo na definição e implementação dessas políticas (Cruz, 2022). Com isso, as tendências de elevação dos valores sociais criam novas demandas administrativas, refletindo padrões éticos e de alto desempenho (Chiavenato, 2014).

Para uma governança pública ética e eficiente, a transparência é fundamental pois permite que os cidadãos acompanhem e fiscalizem as ações governamentais, garantindo que estas estejam alinhadas com princípios de ética e legalidade (Luciano *et al.* 2018). A implementação de práticas transparentes aumenta a confiança da população nos gestores públicos, promove a responsabilidade e a prestação de contas, e facilita a identificação de falhas e oportunidades de melhoria (Dos Santos Maciel *et al.* 2020).

Assim, a transparência e o controle social agregam valores à sociedade, fortalecendo a democracia, a confiança, a legitimidade da governança no tange à moralidade pública, de modo que esta participe ativamente de ações diversas, incluindo o contexto histórico e cultural (Silva, 2020). A base teórica desta pesquisa, abordou os pontos principais, organizados no quadro (1) abaixo, cronologicamente.

Quadro 1 – Base Teórica da Pesquisa

Construtos	Autores - Ano	Ideias
Participação cidadã	Gohn (2019).	"A importância da participação das massas, nas decisões políticas".
	Teixeira e Gomez (2019).	"A participação cidadã é essencial para a democracia".
	Modesto et al. (2021).	"Participação cidadã e transparência devem caminhar juntas, fortalecendo a gestão pública e a cidadania".
	Vicente et al. (2022).	"A inserção e participação direta e ativa dos cidadãos".
	Oliveira e Ckagnazaroff (2023).	"Iniciativas modernas de governo aberto incluem a participação cidadã como um de seus princípios fundamentais".
Festividades de carnaval como espaço público de consumo	Moura (1996).	"O Carnaval é uma celebração urbana que reflete as energias, transformações e dinâmicas sociais da cidade ao longo do ano, revisitando a distribuição de poder e espaço".
	Nogueira (2006).	"As festividades carnavalescas são objeto de estudo em diversas disciplinas, proporcionando múltiplas reflexões e análises".
	De Queiroz Ramos (2011).	"Em Bezerros, cidade do agreste pernambucano, o mascarado é o grande destaque e anfitrião das festividades carnavalescas, levando o folião a um universo repleto de "personas" e experiências únicas".
	Campos (2017).	"A eficiência no planejamento do evento carnavalesco, além de reduzir gastos governamentais, pode otimizar os recursos à disposição tanto da localidade quanto dos cidadãos".
	Ricardo et al. (2017).	"O carnaval de Bezerros-PE, desafia padrões sociais estabelecidos, com a tradicional saída do Bloco dos Papangus junto a centenas de turistas em uma explosão de irreverência, cores e mistério".
	Mata Neto (2020).	"O carnaval ao longo do tempo, vem se tornando uma intervenção urbana temporária que fomenta novas possibilidades e experiências espaciais".
	Barros (2021).	"O carnaval, por sua natureza, rompe com a rotina diária, transformando pessoas, costumes e hábitos temporariamente".
	Castor (2022).	"O carnaval integra tanto o turismo quanto a mercantilização".
Transparência e controle social: pilares da governança pública municipal	Moraes et al (2022).	"O carnaval demarca e diferencia locais em fator da competitividade e demanda turística, movimentando milhões de reais em diversas frentes de consumo".
	Chiavenato (2014).	"As tendências de elevação dos valores sociais criam novas demandas administrativas, refletindo padrões éticos e de alto desempenho".
	Perreira (2018).	"A transparência, alcançada pelo acesso à informação governamental, fortalece a democracia e democratiza as relações entre Estado e sociedade civil".
	Gomes (2020).	"A transparência é uma característica essencial para a boa governança pública, pois permite que os cidadãos tenham acesso à informação e ao controle sobre as ações e decisões do governo".
	Silva (2020).	"A transparência e o controle social agregam valores à sociedade, fortalecendo a democracia, a confiança, a legitimidade e a moralidade pública".
	Cruz (2022).	"O controle social envolve a participação ativa dos cidadãos na fiscalização e verificação das políticas públicas que além de fiscalizar, propõem, dialogam e colaboram com o governo na definição e implementação dessas políticas".
	Castro (2024).	"Implantar estratégias para melhores resultados na gestão é uma ação indiscutivelmente fundamental para se implantar e conduzir uma gestão financeira responsável, bem como políticas de transparência e participação cidadã".
Cortez (2024).	"A transparência não se resume apenas a divulgar dados e documentos, mas também a comunicar de forma clara, acessível e oportuna os objetivos, as estratégias, os impactos das políticas públicas e os resultados financeiros e orçamentários".	

Fonte: Autores da pesquisa (2024).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para realização deste estudo, diante do problema de pesquisa estipulado, visando atender os objetivos elencados, esta pesquisa se classifica, quanto à abordagem do problema como qualitativa (Creswell, 2018); quanto aos objetivos como descritiva (Perovano, 2014); e quanto aos procedimentos como de levantamento (Fowler, 2008).

A pesquisa de abordagem quantitativa torna-se compreensível apenas quando as opiniões, os problemas e as informações são expressos em forma de números. Refere-se sobre a pesquisa que utiliza a quantificação tanto nas modalidades de coleta de informação, quanto no tratamento de informações, utilizando técnicas estatísticas, desde as mais simples até as mais complexas (Michel, 2015).

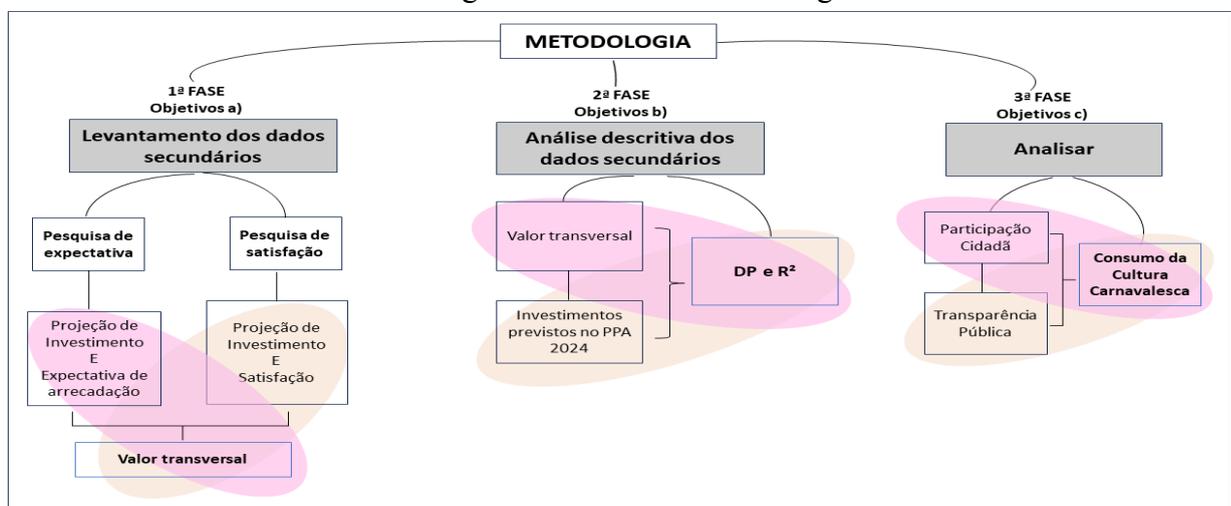
A pesquisa descritiva descreve características de uma população ou realidade, facilitando a compreensão do problema e o desenvolvimento de ideias (Flick, 2008). Estudos descritivos analisam a relação entre variáveis, especificando efeitos em processos (Perovano, 2014). O objetivo é obter uma visão geral das atitudes, comportamentos ou características de uma população. A pesquisa de levantamento, segundo Fowler (2008), apresenta uma descrição de abordagem quantitativa ou numérica de tendências, atitudes ou opinião de uma população. Estuda uma amostra dessa população, neste estudo o levantamento dos dados ocorreu a partir de dados secundários (Creswell, 2010).

A partir dos dados secundários da pesquisa de levantamento, para responder o objetivo a), foi apurado o volume financeiro movimentado nas pesquisas de expectativa e de satisfação e seus valores em: Projeção de investimento; expectativa de arrecadação (vendas ideais) e

Satisfação da arrecadação (vendas reais), obtendo-se o valor transversal. Para analisar os dados secundários, e responder os objetivos específicos b), foram utilizados cálculos de estatística descritiva como desvio padrão (DP) e coeficiente de determinação (R^2) que é uma medida estatística que indica a proporção da variabilidade na variável dependente que pode ser explicada pela variável independente em um modelo de regressão.

Considera-se no tratamento dos dados secundários que a projeção de investimentos é uma variável independente e que o retorno esperado e a movimentação em vendas, são variáveis dependentes; para responder o objetivo específico c) foi feita uma análise dos resultados encontrados a fim de compreender o papel da participação cidadã na amplitude econômico-financeira, gerando transparência no que tange ao planejamento cultural do município na época carnavalesca. Abaixo, na figura (1) segue o desenho metodológico:

Figura 1 – Desenho metodológico



Fonte: Autores da pesquisa (2024).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para detalhar da 1ª fase deste trabalho em busca da compreensão da pesquisa de levantamento, foram analisadas as pesquisas de expectativa e de satisfação conduzidas pela Prefeitura Municipal de Bezerros-PE, onde se destacam a relevância da transparência e da participação social na administração dos recursos públicos voltados para a cultura carnavalesca. A iniciativa de realizar uma pesquisa ampla sobre o desenvolvimento econômico organizando o cenário local para o consumo das festividades carnavalescas de 2024, evidencia o compromisso do poder público a fim de vencer o desafio com a inclusão da transparência.

Dividida em dois questionários, a análise preliminar de levantamento (dados secundários deste estudo), buscou abarcar as perspectivas dos comerciantes no que tange ao que se projeta investir, às expectativas do retorno financeiro esperado (ideal) e da satisfação das vendas (real).

A pesquisa de expectativa contou com 200 respondentes; questionário Likert de cinco pontos; questões que envolvem opiniões de outros quesitos, mas que para este estudo foi direcionada a análise apenas para as questões que envolvem as finanças (três questões), entre as catorze questões no total.

A pesquisa de satisfação contou com 179 respondentes; questionário Likert de cinco pontos; questões que envolvem opiniões de outros quesitos, mas que para este estudo foi

direcionada a análise apenas para as questões que envolvem as finanças (três questões), entre as dezenove questões no total.

No que diz respeito aos dados econômicos totais, constatou-se que até o momento da pesquisa, os comerciantes tinham a intenção de investir cerca de R\$1.241.302,00 para participar das festividades carnavalescas. Esse montante poderia ser ajustado, já que eles adaptam a quantidade de mercadorias de acordo com a demanda ao longo dos dias de festa. A figura (2) abaixo, traz a projeção total dos comerciantes para os investimentos na festividade:

Figura 2 - Pesquisa de expectativa - Projeção de investimentos



Fonte: Coordenações de Projetos e Planejamento - PMB (2024).

De acordo com Saldanha & Gonçalves (2019), o impacto do Carnaval vai além das festividades, atuando como um motor impulsionador do comércio local, visto os gastos significativos realizados pelos turistas atraídos pelas celebrações. Esse influxo de visitantes não só aquece a economia da região, mas também fortalece a infraestrutura turística e promove o desenvolvimento sustentável das comunidades envolvidas nas festividades carnavalescas.

Em relação às projeções de receita, os comerciantes expressaram um otimismo considerável, estimando um faturamento combinado de aproximadamente R\$1.787.388,00. Esse valor reflete a confiança dos comerciantes na demanda esperada durante o Carnaval, indicando uma expectativa positiva em relação às vendas e ao desempenho financeiro durante o evento festivo. Essas projeções financeiras são essenciais para a preparação e planejamento dos comerciantes, permitindo que eles ajustem suas estratégias de negócios de acordo com as expectativas de receita e demanda. A figura (3) abaixo, traz o valor total do montante esperado pelos comerciantes (retorno ideal):

Figura 3 - Pesquisa de expectativa – Expectativa de Arrecadação (ideal)



Fonte: Coordenações de Projetos e Planejamento - PMB (2024).

Segundo estudo conduzido por Silva (2020), a expectativa de arrecadação para eventos culturais como o Carnaval pode sofrer flutuações consideráveis, com os comerciantes prevendo um incremento médio nas vendas entre 30% e 50% durante o período festivo. Essa variação reflete não apenas as peculiaridades do mercado local, mas também a dinâmica sazonal das festividades, influenciando diretamente as projeções de lucratividade dos negócios vinculados ao evento.

No que se refere ao total em vendas, os entrevistados relataram ter faturado em torno de um total de R\$1.527.278,00 durante o período carnavalesco. Esses resultados destacam a variedade de desempenho financeiro entre os comerciantes participantes do evento, com uma parte significativa relatando vendas mais expressivas, enquanto outros registraram volumes de vendas mais modestos. A figura (4) abaixo, traz o valor do total em vendas (retorno real) obtido pelos comerciantes:

Figura 4 - Pesquisa de Satisfação – Retorno real nas vendas



Fonte: Coordenações de Projetos e Planejamento - PMB (2024).

A performance econômica das empresas durante eventos culturais, como o Carnaval, pode sofrer impactos consideráveis devido à natureza sazonal da demanda e aos padrões de consumo dos clientes. Durante essas festividades, as empresas enfrentam flutuações significativas na procura por produtos e serviços, as quais podem afetar diretamente suas receitas e lucratividade. Assim, esta primeira fase da pesquisa buscou demonstrar os dados secundários em respostas ao objetivo a).

Partindo para a 2ª fase da pesquisa, a análise descritiva, buscou-se responder ao objetivo específico b), a figura (5) traz a movimentação prospecção dos investimentos em

cultura e turismo declarados no Planejamento Plurianual (PPA) municipal, disposto no portal da transparência e a figura (6) traz o desvio padrão (DP) e o Coeficiente de Determinação (R^2).

Figura 5 - Projeção do PPA – Cultura e Turismo



Fonte: Autores da pesquisa – Baseados nos dados do Portal da Transparência (2024)

O Plano Plurianual do município pesquisado, em suas projeções para o quadriênio 2022-2025, planeja injetar na cultura e turismo cerca de mais de 7 milhões de reais, cujo acumulado, ao final dos quatro anos, somaria mais de 27 milhões de reais. Um valor considerável, podendo oscilar para mais ou para menos de acordo com os ajustes fiscais.

Durante as festividades carnavalescas, os comerciantes locais arrecadaram mais de 1,5 milhão de reais. Este valor reflete a importância econômica do Carnaval para a cidade, impulsionando o comércio e gerando renda para diversos setores, desde vendedores ambulantes até estabelecimentos maiores. A movimentação financeira durante o Carnaval é um indicativo do impacto positivo que eventos culturais podem ter na economia local, promovendo o turismo e criando oportunidades de emprego temporário.

Por outro lado, o Plano Plurianual (PPA) do município, que prevê um investimento de mais de 7 milhões de reais, é um instrumento de planejamento estratégico que estabelece as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para um período de quatro anos. O PPA é fundamental para garantir a continuidade de políticas públicas e projetos de longo prazo, assegurando que os recursos sejam aplicados de forma eficiente e eficaz e deve ser amplamente divulgado e discutido com a população.

O desvio padrão é uma medida estatística que indica a dispersão dos valores em relação à média. No contexto financeiro, ele é utilizado para avaliar a volatilidade dos investimentos e o risco associado a eles. Quando analisamos os valores financeiros projetados para serem investidos, o desvio padrão nos ajuda a entender a variação desses valores em torno da média projetada. Isso é crucial para prever possíveis desvios e ajustar estratégias de investimento.

Os valores esperados do retorno são as médias dos retornos que se espera obter com os investimentos. O desvio padrão desses retornos esperados indica o grau de incerteza ou risco. Um desvio padrão alto sugere que os retornos podem variar significativamente, enquanto um desvio padrão baixo indica retornos mais previsíveis.

Por fim, os valores satisfatórios a partir do que foi investido são aqueles que atendem ou superam as expectativas dos investidores. A figura (6) abaixo, traz os valores de desvio padrão em três situações: 1ª – O valor que foi previsto no PPA e a satisfação com as vendas; 2ª – o valor previsto como investimento pelos comerciantes e a satisfação com o retorno sobre

as vendas; 3ª – o valor da projetado para ser investido e a expectativa de arrecadação.

Figura 6 – Gráfico de Desvio Padrão



Fonte: Autores da pesquisa (2024).

Os dados foram tratados no Excel, a partir da fórmula do Desvio Padrão e do Coeficiente de determinação, sendo: Desvio Padrão: $s = \sqrt{((\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2) / (n - 1))}$ e Coeficiente de determinação: $R^2 = 1 - (SS_{res}) / (SS_{tot})$.

O valor encontrado para desvio padrão, sendo Y (PPA) e X (satisfação com as vendas) é: 39,7 que representa estatisticamente um valor que varia amplamente da média. Isso pode indicar uma alta volatilidade nos investimentos, visto que o valor investido previsto no PPA não atende apenas às festividades carnavalescas, e sim a todo cenário cultural e turístico do município, o que pode ser um sinal de incerteza ou risco elevado. Uma lacuna para essa representação de dado seria o valor não exato investido pelo poder público diretamente às festividades do carnaval, por ser a cultura mais importante do município.

O valor encontrado para desvio padrão, sendo Y (Projeção de investimento) e X (satisfação com as vendas) é: 47,2 compreende-se que Y nesse caso é uma possível variável independente e X uma possível variável dependente, visto que a satisfação com as vendas (X) dependeria da projeção de investimentos anteriores (Y). Nesse caso, o valor um desvio padrão de 47,2 indica que há uma variabilidade significativa que pode influenciar a satisfação com as vendas e que os valores dos investimentos projetados variam significativamente em torno da média. Isso sugere que houve uma grande dispersão nos valores investidos, refletindo diferentes estratégias ou proporção de investimento ao longo do tempo de planejamento para a festividade carnavalesca.

Como a satisfação com as vendas (X) depende dos investimentos anteriores (Y), a alta variabilidade nas perspectivas de investimentos, inclusive apreciada na figura (4), pode levar a uma variabilidade correspondente na satisfação dos clientes. Se os investimentos são inconsistentes em sua organização e direcionamento, a qualidade e a eficácia das estratégias de vendas podem variar, afetando a satisfação do cliente e o empenho da gestão pública, embora tenha falhado em pontos fundamentais no que tange à previsibilidade, ou seja, um desvio padrão alto nos investimentos pode dificultar a previsão precisa da satisfação com as vendas: Será que o comerciante realmente sabe o que lucrou e o que investiu?

Essa pergunta não poderá ser respondida aqui, pois este estudo trata de uma análise da previsão e expectativa de investimentos, e não de números reais e exatos. Dessa forma, uma dica seria o poder público junto aos comerciantes, elaborarem estratégias de investimento mais consistentes e bem direcionadas ao setor de atividade e ao volume de recursos financeiros investidos, podendo assim ajudar a reduzir essa variabilidade e melhorar a

previsibilidade dos resultados.

O último valor analisado para o desvio padrão é Y (Projeção de investimento) e X (Expectativa de arrecadação) com o índice de 49,2 o mais alto dos analisados anteriormente. O desvio padrão de 49,2 nos investimentos sugere que há uma variabilidade significativa que pode influenciar a expectativa de arrecadação. Um desvio padrão alto nos investimentos pode dificultar a previsão precisa da arrecadação. A análise mais uma vez mostra que esse resultado pode impactar diretamente às expectativas de arrecadação, no sentido de que os comerciantes não teriam a capacidade de mensurar se o que expectaram era realmente o que se esperava a partir do que foi investido, tendo em vista que o valor de investimento é previsto e não real.

O valor encontrado de Coeficiente de determinação (R^2) sugere que o coeficiente de determinação (R^2) de 0,9187 indica que 91,87% da variabilidade na variável dependente (satisfação com as vendas ou expectativa de arrecadação) pode ser explicada pela variabilidade na variável independente (projeção de investimento ou PPA). Compreende-se que para ter um retorno financeiro à medida do que se deseja, é preciso organizar e planejar os investimentos, sua amplitude e direcionamento.

Logo, o valor de ($R^2 = 0,9187$) indica um forte relacionamento entre as variáveis independentes (investimentos) e as variáveis dependentes (satisfação ou arrecadação). No que tange à previsibilidade, um (R^2) alto sugere que o modelo de regressão utilizado é bastante eficaz em prever a satisfação com as vendas ou a expectativa de arrecadação com base nos investimentos projetados. Isso implica que, apesar da alta variabilidade nos investimentos (como indicado pelos altos desvios padrão), a maior parte da variação na satisfação ou arrecadação pode ser explicada por essas projeções.

No que tange à consistência dos dados, embora haja alta variabilidade nos investimentos, o alto (R^2) sugere que, em geral, as projeções de investimento são um bom indicador da satisfação com as vendas ou da expectativa de arrecadação. Isso pode ajudar a orientar decisões de investimento mais consistentes e bem planejadas em eventos carnavalescos futuros. O coeficiente de determinação ($R^2 = 0,9187$) indica que as projeções de investimento são um forte preditor da satisfação com as vendas e da expectativa de arrecadação, apesar da alta variabilidade nos valores investidos. Isso sugere que, com estratégias de investimento mais consistentes e bem direcionadas, é possível melhorar ainda mais a previsibilidade e a eficácia dos investimentos no contexto cultural e turístico de Bezerros-PE.

Dessa maneira, a transparência na gestão pública, seja em qualquer tempo, é essencial para garantir que os recursos arrecadados e investidos sejam utilizados de maneira correta, bem planejada e em benefício da população (Castro, 2024). No caso do valor arrecadado durante o Carnaval, é importante que a administração municipal disponibilize informações detalhadas sobre a origem e a destinação desses recursos; isso inclui a divulgação de relatórios financeiros, contratos firmados com fornecedores e prestadores de serviços, e a prestação de contas de todas as despesas realizadas (Cortez, 2024).

Para se ter uma cultura bem firmada (Barros, 2021) e um turismo bem aquecido (Moraes *et al.*, 2022), onde o consumo das festividades cresça a cada ano (Zanirato, 2026), é essencial trabalhar com propósito e planejamento efetivo onde a cultura carnavalesca de Bezerros-PE, por ser um patrimônio valioso, pode ser potencializado através de estratégias bem delineadas e ações coordenadas de gestão (Campos, 2021); pois a cultura carnavalesca do papangu cria e explora novos estados de percepção e possibilidades existenciais, fomentando a inovação cultural e a experimentação de identidades (Couto, 2023), criando espaço de vida e consumo a partir da sua realização (Davel *et al.* 2017).

A participação cidadã, além de ser um chamamento social partindo do poder público, se torna crucial no processo de gestão democrática e de governo aberto, permitindo que os

municípios acompanhem e fiscalizem a execução dos planos de governo seja em qualquer área, garantindo que as metas estabelecidas sejam alcançadas e que os investimentos atendam às reais necessidades e retornem como políticas públicas para toda a comunidade (Gohn, 2019).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação cidadã desempenha um papel fundamental no processo de transparência nas festividades de Carnaval, como evidenciado neste estudo de caso em Bezerros, Pernambuco.

Através de mecanismos de chamamento público, como consultas, audiências e pesquisas de expectativa, os cidadãos têm a oportunidade de contribuir ativamente para as decisões relacionadas à organização e gestão do Carnaval. Esse envolvimento direto não apenas fortalece a relação entre a comunidade e as autoridades locais, mas também promove uma maior transparência e prestação de contas na alocação de recursos públicos.

Neste estudo, o poder público municipal, chama a população comerciante à participar ativamente da própria capacidade de compreender a importância de sua participação na construção das festividades carnavalescas. O empenho de um chamamento público por ser uma tarefa complexa, aponta a iniciativa dos gestores públicos em benefício do desenvolvimento local. Essa ação coletiva demonstra um “aprontamento” do cenário interno ao se preparar para receber centenas de consumidores ou demandantes da festividade cultural mais reconhecida do agreste pernambucano.

A tarefa do poder público municipal é utilizar de sua estrutura técnica para organizar e orientar todos os comerciantes que estarão na linha de frente no abastecimento local para atender as expectativas do público consumidor do carnaval. A ideiação da gestão pública em trazer a participação cidadã nesse planejamento só enriquece a estrutura cultural e abre oportunidade para a amplitude comercial, agregando à transparência pública de seus atos e recursos desde o planejamento orçamentário até a prestação de contas. Os investimentos em cultura e turismo oportunizam o município à expansão de sua visibilidade cultural tanto dentro do Estado como Nacional e Internacional.

O estudo sugere melhorias para o planejamento financeiro aplicado à secretaria de turismo e cultura do município de Bezerros-PE a fim de que o consumo da cultura local se estruture ainda mais para que muitas outras portas se abram e junto acelere mais participações de outras frente de consumo. Este estudo corrobora a proposta de que é sim um desafio para o poder executivo municipal aplicar a aprimorar a transparência, mas não é impossível, isso foi visualizado a partir das pesquisas realizadas nos períodos pré e pós carnavalesco em que dados secundários foram desdobrados para se chegar aos questionamentos propostos nesta pesquisa.

Como a participação cidadã contribui para o consumo das festividades carnavalescas tendo a transparência pública como pilar? Sim! Sem a participação cidadã nessa construção o consumo não seria pauta de pesquisa. Ao longo deste estudo, foi evidente que a participação cidadã não se limitou apenas à expressão de opiniões, mas também desempenhou um papel crucial na definição das prioridades e na identificação das necessidades da comunidade em relação ao Carnaval. Através das expectativas e feedbacks coletados durante o processo de consulta, foi possível ajustar as políticas e os investimentos de acordo com as demandas reais da população, garantindo assim uma maior efetividade e relevância das iniciativas implementadas.

Além disso, a participação ativa dos cidadãos no processo de transparência contribui para fortalecer os laços comunitários e promover um senso de pertencimento e identidade

cultural compartilhada. Ao se envolverem ativamente na organização e planejamento das festividades de Carnaval, os cidadãos se tornam parte integrante do processo, tornando-se corresponsáveis pelo sucesso e pela qualidade do evento.

A participação cidadã deve ser uma realidade aplicada e executada por todo gestor público que preza a transparência em suas gestões, evoluindo em sua execução para a construção cada vez mais positiva no que tange à cultura, economia e integração social, seja municipal, estadual ou federal.

Em suma, este estudo destaca a importância da participação cidadã no processo de transparência nas festividades de Carnaval, demonstrando como o engajamento ativo da comunidade pode melhorar significativamente a governança local, fortalecer os vínculos comunitários e promover um Carnaval mais demandado, inclusivo, relevante e bem-sucedido para todos os envolvidos.

Como sugestões, esta pesquisa traz a importância da ODS número 8 da Agenda 2030, para outros possíveis estudos envolvendo este objeto, trazendo ao debate científico a promoção do crescimento econômico sustentado, inclusivo, produtivo e decente para todos. Ponto importante no que diz respeito ao consumo cultural carnavalesco que abre portas para muitas iniciativas produtoras e consumidoras, e que precisa de fortalecimento e regulação dos serviços públicos envolvidos.

REFERÊNCIAS

CALDERON, Mariana Paranhos. A Evolução do Direito de Acesso à Informação até a Culminância na Lei n. 12.527/2011. **Revista Brasileira de Ciências Policiais**, v. 4, n. 2, p. 25-47, 2013.

CASTOR, Iago Eugênio. Mercantilização do carnaval e seus impactos na folia. 2022.

CASTRO, Rodrigo Batista de. Eficácia, Eficiência e Efetividade na Administração Pública. *Revista de Administração Pública*, v. 54, n. 3, p. 123-145, 2024.

CAMPOS, Helnatã Duarte et al. A Inovação na Gestão Pública e a Eficiência dos Serviços Prestados aos Cidadãos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição**, v. 5, p. 309-318, 2017.

COUTINHO, Carlos Nelson. **De Rousseau a Gramsci: ensaios de teoria política**. Boitempo Editorial, 2015.

COUTO, Caroline Peres. Viver o Carnaval, criar a vida: performance, política e ativismo nas ruas do Rio de Janeiro. **Horizontes Antropológicos**, v. 29, n. 67, p. e670409, 2023.

DAGNINO, Evelina. Citizenship in Latin America: an introduction. **Latin American Perspectives**, v. 30, n. 2, p. 211-225, 2003.

DA SILVA, Leonardo Luiz Silveira. Entre o cultural e o social nas abordagens geográficas. **Geographia**, v. 23, n. 50, 2021.

DE LIMA MORAIS, Isabela Andrade; DOS SANTOS, Ewerton Felipe. ATRAVESSADORES, TURISTAS E POLÍTICAS PÚBLICAS. **Desafio Online**, v. 12, n. 1, 2024.

DAVEL, Eduardo; ROSA, Renata Saback. Gestão, cultura e consumo simbólico no Cortejo Afro. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, p. 13-30, 2017.

DE SOUZA PEDROSO, Júlia; DA SILVA, Kauana Soares; DOS SANTOS, Laiza Padilha. Pesquisa descritiva e pesquisa prescritiva. **JICEX**, v. 9, n. 9, 2017.

DE QUEIROZ RAMOS, Eliana Maria; MACIEL, Betânia. Folkcomunicação e desenvolvimento local: estratégias de comunicação da folia do papangu em bezerros, pernambuco, brasil. **Razón y palabra**, n. 77, 2011.

DOS SANTOS MACIEL, Caroline Stéphanie Francis et al. Governança digital e transparência pública: avanços, desafios e oportunidades. **Liinc em Revista**, v. 16, n. 2, p. e5240-e5240, 2020.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa-3**. Artmed editora, 2008.

FOWLER JR, Floyd J. **Survey research methods**. Publicações Sage, 2013.

GOHN, Maria da Glória. THEORIES ON SOCIAL PARTICIPATION: challenges to understanding social inequalities. **Caderno CRH**, v. 32, p. 63-81, 2019.

GOMES, Danusa Fernandes Rufino; MOREIRA, Marina Figueiredo; SILVA FILHO, Eval Pereira da. Participação cidadã: o gap da governança digital nas autarquias e fundações da educação no Brasil. **Organizações & Sociedade**, v. 27, p. 431-458, 2020.

GOMES, Júlio Godoy. Transparência e Controle Social. **Cadernos**, v. 1, n. 6, p. 45-71, 2020.

HOLBROOK, Morris B. et al. Consumer value. **A framework for analysis and research**, 1999.

OLIVEIRA, Daniel José Silva; CKAGNAZAROFF, Ivan Beck. A participação cidadã como um dos princípios de Governo Aberto. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, v. 28, p. e84867, 2023.

JUNIOR, Dario de Azevedo Nogueira; ZAGANELLI, Margareth Vetis. Direito de acesso à informação, 12 anos após a implementação da Lei n. 12.527/11: avanços e desafios. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 49, n. 1, p. 300-325, 2024.

LUCIANO, Edimara Mezzomo; WIEDENHOFT, Guilherme Costa; DOS SANTOS, Fábio Pinheiro. Barreiras para a Ampliação de Transparência na Administração Pública Brasileira: Questões estruturais e culturais ou falta de estratégia e governança?. **Administração Pública e Gestão Social**, 2018.

MATA NETO, Diogenes Teixeira da. **O Bairro do Recife veste sua fantasia: o início da cenografia do Carnaval Multicultural do Recife**. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

MCCRACKEN, Grant. **Cultura & consumo**. Mauad Editora Ltda, 2003.

MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia para

acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. **São Paulo: Atlas**, p. 421-437, 2015.

MODESTO, Augusto SC et al. Organizational Strategies for End-User Development—A Systematic Literature Mapping. In: **Informatics**. MDPI, 2021. p. 15.

MORAIS, Isabela Andrade de Lima; MENDONÇA, Erick Matheus Dyonizio; SANTOS, Ewerton Felipe dos. Novas formas de fazer turismo: desde a prática às políticas públicas na construção do Plano de Turismo Criativo do Recife (Pernambuco-Brasil). **Interações (Campo Grande)**, v. 23, n. 3, p. 669-684, 2022.

NOGUEIRA, Rodrigo Muniz F. Cultura ou mercadoria? Reflexões sobre o carnaval de Itabuna, Bahia. **Caderno Virtual de Turismo**, [S. l.], v. 6, n. 4, 2006. Disponível em: <https://cvt.emnuvens.com.br/caderno/article/view/145>. Acesso em: 12 set. 2024.

OLIVEIRA, Daniel José Silva; CKAGNAZAROFF, Ivan Beck. A participação cidadã como um dos princípios de Governo Aberto. **Cadernos Gestão Pública e Cidadania**, v. e84867, 2023.

PEROVANO, Dalton Gean. Manual de metodologia científica para a segurança pública e defesa social. **Curitiba: Juruá**, p. 155-169, 2014.

_____ ; CKAGNAZAROFF, Ivan Beck. A colaboração como um dos princípios de governo aberto. **Revista Gestão & Conexões**, v. 1, pág. 28-51, 2024.

RICARDO, Jesús Estupiñán et al. La perspectiva ambiental en el desarrollo local. **Dilemas contemporáneos: Educación, Política y Valores**, 2017.

RODRIGUES, Karina Furtado. Unveiling the concept of transparency: its limits, varieties and the creation of a typology. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 18, p. 237-253, 2020.

SILVA, Davi Josué da et al. A transparência e o controle social na administração pública. 2020.

SILVA, Roberval Manoel da. Lei de acesso à informação (lei nº 12.527/2011–LAI) e dados pessoais: limites, proporcionalidade e interesse público. 2017.

VICENTE, Luciana Ribeiro Fadon; SPINDOLA, Mariana Arruda; ESPERANDIO, Fernando. **Participação cidadã na formulação e implementação de equipamentos públicos em territórios vulneráveis: um guia de disseminação com base na experiência do Compaz Governador Eduardo Campos**. 2022. Tese de Doutorado.

ZANIRATO, Sílvia Helena; ROTONDARO, Tatiana. Consumo, um dos dilemas da sustentabilidade. **Estudos avançados**, v. 30, n. 88, p. 77-92, 2016.